

17 de março

O Submarino Original

Quando senti que estava morrendo, eu lembrei de Ti, ó Senhor. Jonas 2:7.

Imagine que você está observando um submarino. Primeiro, ele submerge. Ele viaja certa distância debaixo da água e então emerge. Não há nada surpreendente nisso. Mas imaginemos um pouco mais. O submarino começa a dirigir-se para a terra, e encontrando uma estrada segue através dela distanciando-se da água. Então, para grande espanto, começa a ganhar velocidade; asas são abertas e ele decola. O submarino agora ganha altitude e logo perde-se de vista nas nuvens. Você pensa que estou imaginando demais? Nem um pouco! Simplesmente estava descrevendo o comportamento comum de qualquer dos muitos pássaros aquáticos - mergulhões, grebes, corvos-marinheiros, e a maioria dos patos, para não mencionar outros. Todos esses pássaros são perfeitos submarinos, mas também podem locomover-se na terra e podem voar.

Os pássaros submarinos têm compartimentos especiais de ar em seu corpo. Se enchem esses compartimentos de ar, podem flutuar na água. Se esvaziam, começam a afundar. Eles podem controlar a profundidade que desejam atingir, pela quantidade de ar que conservam nesses compartimentos. Um mergulhão pode deixar o corpo todo embaixo da água, exceto a cabeça que, como um periscópio de submarino, pode virar em todas as direções para ver o que está em volta.

Jonas viajou em um outro dos submarinos de Deus. Um grande peixe o engoliu e ele ficou alojado em seu estômago por três dias. Para Jonas, isso foi pior do que descer num submarino moderno e não saber como voltar à tona outra vez. Ele não somente estava no fundo do mar, mas espiritualmente abatido. Deus teve de levar Jonas a uma situação onde ele era como um peixe fora da água.

Os submarinos originais de Deus dependem de seu Criador na água, na terra e no ar. Quando temos problemas que nos "submergem" e achamos tudo errado, o Criador cuidará de nós tão completamente como cuida dos pássaros aquáticos e como cuidou de Jonas.